

144

### O Caminho da Pesquisa Integralidade na Atenção à Saúde Postural do Trabalhador Rural na Atividade Leiteira no Rio Grande Do Sul/Brasil

Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho<sup>\*1</sup>, Katieli Santos de Lima<sup>1</sup>, Milene Almeida Ribas<sup>1</sup>, Tamara Cristiane Batista<sup>1</sup>, Lincoln Silva<sup>2</sup>, Noé Gomes Borges Júnior<sup>2</sup>, Susana Domenech<sup>2</sup>, Graziella Alebrant Mendes<sup>1</sup>, & Nathália Leal de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Cruz Alta, Brasil

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

<sup>3</sup> UNIJUÍ, Brasil

O projeto de pesquisa e extensão teve como objetivo geral desenvolver ações de proteção, promoção e reabilitação da saúde postural dos trabalhadores rurais na atividade leiteira. Foi um processo planejado e participativo, no qual o compromisso da EMATER/ASCAR, da UDESC, Laboratório de Instrumentação - Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Universidade do Estado de Santa Catarina) e da UNICRUZ, Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (Universidade de Cruz Alta) foi o alicerce fundamental de sua trajetória metodológica. Caracteriza-se por ser do tipo descritivo com delineamento transversal, sendo desenvolvida com o apoio do GT Social do Programa da Rede Leite. A população do estudo é de 40 produtores e 10 extensionistas rurais de 10 municípios do Rio Grande do Sul. Metodologias ativas foram o viés condutor de todas as atividades. Construir conhecimentos sobre a integralidade na atenção à saúde postural de trabalhadores rurais na atividade leiteira, através de oficinas pedagógicas de educação em saúde, pratica de exercícios terapêuticos trazem benefícios para a flexibilização do tronco e membros e alívio da sintomatologia dolorosa, causadas por desgastes e posturas incorretas adotadas no dia-a-dia do trabalhador rural, durante anos exercendo a profissão.

*Palavras-chave:* Saúde do trabalhador; Atividade leiteira; Cinesioterapia Laboral

Autor para contacto: \* carvalhothemis@gmail.com

147

### Medidas de Avaliação da Adesão à Terapêutica Medicamentosa Abrangida por Regimes Excepcionais de Comparticipação: Revisão Sistemática

Maria Ribeiro<sup>\*1</sup>, Luis Nascimento<sup>2</sup>, Maria Aragão<sup>2</sup>, & Fátima Roque<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> Serviços farmacêuticos da Unidade Local de Saúde do Nordeste, Portugal

<sup>3</sup> Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

**Objetivo:** Apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre as medidas de avaliação da adesão à terapêutica.

**Método:** Realizou-se uma revisão sistemática com base nos estudos publicados na MEDLINE – PubMed. Foram incluídas todas as publicações disponíveis até 31 de agosto 2017 que cumpriam os seguintes critérios de inclusão: (1) escritos em inglês, espanhol, português e francês; (2) doentes crónicos com patologias cujo tratamento, em Portugal, está abrangido por regimes especiais de comparticipação e os medicamentos são dispensados em farmácias hospitalares; e, (3) medida de adesão reportada.

**Resultados:** Foram incluídos 64 artigos de um total de 7849. As patologias abordadas foram: artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas, infeção pelo vírus da imunodeficiência humana, vírus da hepatite C, transplantados renais, esclerose múltipla, doenças inflamatórias intestinais, insuficiência renal crónica e fibrose quística. Dos instrumentos utilizados para avaliar a adesão à terapêutica destacam-se, a contagem dos medicamentos/doses perdidas, a descontinuidade do tratamento, a escala de Morisky Medication Adherence e a entrevista com relato dos medicamentos tomados.

**Conclusão:** A falta de uniformidade das medidas de avaliação da adesão torna difícil a comparação dos resultados dos diferentes estudos, assim como a extrapolação das conclusões dos mesmos.

*Palavras-chave:* Adesão à terapêutica; Medidas de adesão; Tratamento crônico; Ambulatório.

Autor para contacto: \* xilote@ipb.pt

151

### O Uso Abusivo de Drogas e Suas Implicações na Saúde e na Aprendizagem dos Conteúdos Escolares

Eva Teresinha Boff\*, Vidica Bianchi, & Maria Cristina Pansera de Araújo  
*UNIJUI, Brasil*

O uso abusivo de drogas tem se constituído em um dos problemas mais graves da atualidade, em especial no que se refere a suas consequências na saúde, na aprendizagem de crianças e adolescentes e na sociedade. Foi realizada uma pesquisa, com estudantes de educação básica, com o objetivo de problematizar e produzir compreensões sobre o uso de drogas e suas implicações para a saúde e aprendizagem. Participaram 18 estudantes com idade entre 13 e 15 anos. Eles produziram vídeos destacando a constituição das drogas e seus efeitos no organismo, conforme expresso: O “craque é mistura de cocaína com bicarbonato de sódio e água. Quando aquecido passa por um processo de decantação e o resfriamento da porção sólida gera a pedra. Pode chegar a matar pessoas” (E1); O “álcool tem efeito depressivo no SNC, causa doenças como gastrite” (E2); Existem “substâncias que quando ingeridas causam a diminuição das atividades do nosso cérebro, causam danos a saúde” (E3). Estes e outros argumentos expressos pelos estudantes mostram que a produção de vídeo, na perspectiva de compreensão de temas relevantes, contribui

para a tomada de consciência sobre as implicações das drogas na saúde e para produção de sentidos e significados aos conteúdos escolares.

*Palavras-chave:* Promoção da Saúde; Ensino e Aprendizagem; Drogas

Autor para contacto: \* evaboff@unijui.edu.br

155

### How Is Co-Creation Different From Collaboration In Health Promotion? The Perspective of School Health Promoters

Emily Darlington\*, Julien Masson, Sandie Bernard, & Dominique Berger

*Université Claude Bernard Lyon 1, France*

**Background:** High levels of stakeholder participation in school-based health promotion programme design enhance efficiency and sustainability. However programme design often involves information and consultation rather than partnership or citizen control. Relating factors include differences in – the stakes involved; - the incentives to collaborate; - perceptions and expectations from participation. Co-created programme designs could promote higher participation levels and enhance programme efficiency and sustainability. However, no consensual definition of co-creation exists in health-related literature. The difference between collaboration and co-creation remains unclear.

**Purpose of the study:** We propose to explore school health promotion professionals' definition of co-creation, (1) to outline co-creation from a bottom-up perspective, and (2) identify the specificities which differentiate co-creation from other types of collaborations.

**Methods:** Ongoing data collection is situated within the Co-Creating Welfare Project. Documents and pictures are collected during creative thinking activities tested at Lyon